

## O ENSINO DE EMPREENDEDORISMO PARA CRIANÇAS E ADULTOS VIA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UMA ABORDAGEM POSSÍVEL

**Área Temática**

Educação

**Coordenador(a) da atividade: Eduardo JARA e Emiliania DEBETIR**

**Nome da Universidade (SIGLA)**

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

**Autores: E. JARA<sup>1</sup>; E. DEBETIR<sup>2</sup>; P. BERGAMINI<sup>3</sup>; P. M. DA SILVA<sup>4</sup>**

### **Resumo:**

A inserção do tema empreendedorismo no Ensino Fundamental vem sendo proposto como projeto de lei a partir de diferentes propostas. Tanto em esferas municipais, quanto estaduais e também Federal, há propostas de lei evidenciando que o tema está em pauta em casas legislativas. Porém, não há consenso sobre uma forma de abordagem do assunto, quando estes forem inseridos eventualmente em escolas. É possível identificar diferentes definições sobre o tema empreendedorismo e diferentes epistemologias para compreensão do tema. Este trabalho visa apresentar distintas propostas para o ensino de empreendedorismo nas escolas. Outrossim, apresenta possibilidade de trabalhar o assunto com crianças do Ensino Fundamental, a partir de oficinas realizadas via Extensão Universitária. O Programa de Extensão Universitária Esag Kids, juntamente com o Programa Esag Sênior, ambos da Universidade do Estado de Santa Catarina, vêm realizando ações onde os resultados alcançados contribuem para a discussão do tema em questão. Associando empreendedorismo a temas como inovação e Educação Fiscal, percebe-se ser possível abordar o tema de forma lúdica, uma adaptação essencial para que este seja bem aceito pelas crianças do Ensino Fundamental e de forma desafiadora e prática para adultos participantes das ações.

**Palavra-chave:** empreendedorismo; extensão; Ensino Fundamental; educação adultos.

---

<sup>1</sup> Eduardo Janicsek Jara, Docente da área de Métodos Quantitativos na ESAG/UDESC.

<sup>2</sup> Emiliania Debetir, Docente na área de Administração Pública na ESAG/UDESC.

<sup>3</sup> Pedro Bergamini, acadêmico do curso de Administração Empresarial na ESAG/UDESC.

<sup>4</sup> Paola Lourenço Makarem Teixeira da Silva, acadêmica do curso de Administração Pública na ESAG/UDESC.

## Introdução

Tramita no Senado Federal o Projeto de Lei 772/2015, que pretende incluir o tema do empreendedorismo no currículo da Educação Básica (BRASIL, 2015), propondo o seguinte:

Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), para dispor que os currículos do ensino fundamental, anos finais, e do ensino médio incluirão o empreendedorismo como tema transversal. Inclui, ainda, a orientação para o trabalho e para o empreendedorismo como diretriz dos conteúdos curriculares da educação básica e, por fim, estabelece como finalidade da educação superior o estímulo ao empreendedorismo e a inovação, visando à conexão entre os conhecimentos técnicos e científicos e o mundo do trabalho e da produção. (BRASIL, 2015)

O aspecto tecnicista do Projeto de Lei em tramitação no Senado fica explícito ao verificarmos termos como “orientação para o trabalho” e “mundo do trabalho e da produção”. É importante compreendermos que o empreendedorismo não é um tema exclusivo ao mundo do trabalho, pois o processo empreendedor é dinâmico, descontínuo e cheio de mudanças (Bygrave, 1993), e este princípio é essencial para sua inserção nos espaços educacionais como tema transversal, em uma realidade onde as crianças que hoje ocupam os espaços escolares têm características peculiares, e os adultos em busca de novos saberes. Atualmente não há possibilidades de encontrarmos estudantes passivos que apenas registram os conteúdos de sala de aula de forma apática e descontextualizada. O que se percebe é justamente o contrário, a intenção em participar de maneira ativa influencia na construção da sociedade moderna. Particularmente as crianças “não estão aquém da realidade e se modificam tanto quanto os sujeitos adultos com as mutações da modernidade” (BORGES e AVILA, 2015), e os adultos querem transmitir bons valores servindo como referência para as próximas gerações. Os Programas de Extensão Universitária Esag Kids e Esag Sênior, da Universidade do Estado de Santa Catarina, vêm realizando oficinas com o objetivo de trabalhar o tema empreendedorismo de forma contextualizada com questões de inovação e educação Fiscal. Com mais de 5 mil crianças e adultos atendidos, acreditamos que trata-se de uma abordagem pedagógica que respeita o desenvolvimento das crianças e desafiadora para os adultos, as oficinas e ações realizadas tem colhido bons resultados.

## Metodologia

As ações realizadas em oficinas de cerca de 2h de duração pelo Programa Esag Kids, propõem que as crianças reflitam sobre o planejamento e capacidade de realização, compreendendo o empreendedor como uma pessoa que realiza seus planos. As crianças recebem um exemplar do Manual do Empreendedor Mirim, um Canvas Kids e uma Nota Fiscal, para registrar aspectos financeiros do seu plano, conforme ilustra o kit da Figura 1. Já para os adultos, o Programa Esag Sênior oferece uma formação complementar, com aulas regulares e projetos práticos, como saídas de campo e feira empreendedora.



Figura 1 – Kit para crianças

## Desenvolvimento e processos avaliativos

As oficinas oferecidas pelos programas ocorrem em escolas, na Universidade, em eventos ou espaços educacionais distintos. Milhares de pessoas já foram beneficiadas pelas ações Esag Kids e Esag Sênior. A participação nas oficinas oferece aos acadêmicos voluntários que atuam nas ações horas complementares de extensão, um requisito para a formação, e as ações Esag Sênior muitas vezes buscam ajudar entidades filantrópicas.

## Considerações Finais

Apresentar possibilidades de trabalhar o tema empreendedorismo é o grande avanço que os Programa Esag Kids e Esag Sênior vêm conquistando ao longo dos anos. Desafiando crianças e adultos a refletirem sobre o tema empreendedorismo, a partir de ações de extensão universitária, oportuniza o desenvolvimento dos estudantes envolvidos, e fomenta uma cultura empreendedora.

## Referências

BORGES, M. K.; AVILA, S. L. **Modernidade líquida e infâncias na era digital**. Caderno de Pesquisa, São Luís, v. 22, n. 1, p. 102-14, mai./ago. 2015

BRASIL. Senado Federal. **Projeto de Lei do Senado nº 772**, de 8 de dezembro de 2015. Disponível em: <<https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/124353>>. Acesso em 20 de Junho de 2018.

BYGRAVE, D. **Theory building in the entrepreneurship paradigm**. Journal of Business Venturing. Volume 8, Issue 3, May 1993, Pages 255-280. Babson College, USA